



Assessoria de Imprensa do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM)

Contato: Letícia Castro – (51) 3029-2900 / (51) 9919-1079 – leticiaacastro@simers.org.br

MUHM INAUGURA MOSTRA MULHERES E PRÁTICAS DE SAÚDE: MEDICINA E FÉ NO UNIVERSO FEMININO

O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (Muhm) inaugura nesta sexta-feira (07) às 20h sua nova mostra - Mulheres e Práticas de Saúde: Medicina e Fé no Universo Feminino. O pioneirismo e a força das gaúchas será um dos destaques nesta mostra que a imprensa e convidados poderão conhecer em primeira mão. A abertura para o público acontece no dia seguinte, Dia Internacional da Mulher. A exposição vai homenagear a trajetória de médicas que venceram barreiras sociais e políticas para estudar, se formar e prestar atendimento médico quando a atividade era predominantemente masculina. O museu também vai mostrar o trabalho de outras mulheres, que não se tornaram médicas, mas que trouxeram luz para muitas pessoas: as parteiras. Algumas, com diploma. E, como a cura tem na fé uma grande aliada, as benzedadeiras também estarão presentes com suas rezas e benzeduras.

A história das primeiras médicas formadas no Brasil será apresentada através de fotos, documentos e objetos. A precursora, a gaúcha Rita Lobato, formou-se na Bahia em 1887, e terá um destaque especial: a sala do museu dedicada às médicas passará a ter o seu nome, e os visitantes poderão ver objetos que lhe pertenceram, cedidos para o museu pela sua família. A viagem no tempo se completa com a reprodução de um figurino de época utilizado pela médica, baseado em fotos do acervo do Muhm. A confecção da roupa foi possível graças ao apoio dos cursos de graduação em Design em Moda e Tecnologia e de especialização em Moda, Arte e História, ambos da Feevale. As duas médicas seguintes a formar-se em território brasileiro também eram gaúchas: Ermelinda Lopes Vasconcelos e Antonieta César Dias formaram-se no Rio de Janeiro, em 1888 e 1889. Mais tarde, em 1904, Alice Maeffer tornou-se a primeira a formar-se em solo gaúcho.

A relação com o presente será evidenciada pelo trabalho do fotógrafo Felipe Henrique Gavioli, que registrou as entrevistas realizadas pelo historiador Éverton Quevedo para a exposição. Foram ouvidas dez médicas ainda atuantes de diferentes especialidades que, além de serem protagonistas do seu tempo, já que o crescimento da atividade profissional feminina ainda é recente, alcançaram níveis de excelência técnica e acadêmica.

Já as parteiras e benzedadeiras foram escolhidas com o apoio da folclorista Elma Sant'Ana, que editou, em parceria com o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), dois livros com essa temática. Foram feitas entrevistas tanto em Porto Alegre como no Interior do estado, em municípios como Santa Maria, Ijuí, Uruguaiana, Capivaria do Sul, entre outros. Seus depoimentos estarão disponíveis para o público através de um documentário feito especialmente para a exposição.

Homenagem

Outra atração da sexta-feira será a apresentação da orquestra do Projeto Sonarte, de São Leopoldo, que promete emocionar os presentes, entre eles, as médicas parteiras e benzedadeiras retratadas na mostra, além da família da pioneira Rita Lobato.

Quintas no Museu

Segundo a diretora do Muhm, a historiadora Juliane Serres, a exposição vai unir a homenagem às mulheres e a história da medicina à produção de conhecimento e difusão cultural. "Durante a exposição *Mulheres e Práticas de Saúde* o Muhm vai realizar todas as quintas-feiras, no final da tarde, um evento diferente: conversas sobre saúde da mulher, história da medicina, literatura e atrações musicais", informa a diretora. A idéia de discutir obras literárias é tratar de livros de autores médicos ou não médicos que tenham abordado a medicina em seus trabalhos. A programação poderá ser conferida no site do museu: www.muhm.org.br, que permite, ainda, uma visita virtual ao acervo, inclusive com peças que não estejam na exposição em andamento.

Escolas

O museu conta com um projeto de Ações Educativas para visitas de grupos de alunos a partir da 4ª série, que devem ser agendadas.

Serviço

A sede do Muhm fica no prédio histórico da Beneficência Portuguesa, na Av. Independência, 270, Centro de Porto Alegre. As visitas podem ser feitas de terças a sextas-feiras, a partir das 11h, e aos sábados, domingos e feriados a partir das 14h, sempre até às 19h. A exposição vai até 13 de junho. Mais informações pelo fone (51) 3029.2900. A entrada é gratuita.